

No que diz respeito as mortes no trânsito, a taxa apresentada pelo Pará, em 2024, foi de 21,19 superior a de 2023 que foi de 19,17 mortes para cada 100 mil habitantes. Na Região Baixo Amazonas, essa taxa é de 15,29 em 2023 e 14,88 em 2024, sendo os municípios de Curuá e Monte Alegre os que apresentaram as maiores taxas, 33,71 e 26,71 respectivamente, enquanto nos municípios de Almeirim e Terra Santa não houve ocorrência de mortes no trânsito, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 25 – Número de Homicídios, Homicídios de Jovens e Mortes no Trânsito e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Taxa de Homicídios (100 mil habitantes)				Taxa de Homicídios de Jovens (100 mil jovens)				Taxa de Mortes no Trânsito (100 mil habitantes)			
	2023		2024		2023		2024		2023		2024	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Pará	2.096	24,33	1.837	21,20	785	34,42	691	30,45	1.652	19,17	1.836	21,19
Região Baixo Amazonas	111	13,36	84	10,00	45	19,82	29	12,75	127	15,29	125	14,88
Alenquer	6	8,20	9	12,03	3	14,90	4	19,57	1	1,37	12	16,04
Almeirim	7	19,26	4	11,01	2	20,03	1	10,06	1	2,75	0	0,00
Belterra	2	10,62	3	15,83	1	20,22	1	20,25	10	53,12	5	26,38
Curuá	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	33,71
Faro	0	0,00	1	10,96	0	0,00	1	38,17	0	0,00	1	10,96
Juruti	12	22,35	4	7,41	5	32,83	1	6,57	7	13,04	8	14,83
Mojú dos Campos	0	0,00	1	3,95	0	0,00	0	0,00	6	24,52	3	11,85
Monte Alegre	1	1,58	4	6,29	0	0,00	0	0,00	12	18,96	17	26,71
Óbidos	1	1,81	8	14,47	1	6,88	4	27,56	12	21,78	8	14,47
Oriximiná	13	18,03	11	15,18	4	20,16	6	30,26	8	11,10	6	8,28
Praíinha	6	15,91	2	5,22	3	27,41	0	0,00	4	10,61	5	13,05
Santarém	57	16,17	36	10,08	25	25,84	11	11,34	62	17,58	55	15,39
Terra Santa	6	30,76	1	5,08	1	19,55	0	0,00	4	20,50	0	0,00

Fonte: SEGUIP-SIAC, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A taxa de roubo na Região Baixo Amazonas baixou de 203,96 para 162,50. As maiores taxas foram dos municípios de Santarém com 287,42 e Oriximiná com 178,03 roubos a cada 100 mil habitantes.

Em relação aos casos de violência contra mulher, na composição dos municípios da Região Baixo Amazonas, Faro apresentou a maior taxa 1.242,66 superiores à taxa apresentada pela Região de 416,50.

Ainda na temática de violência contra a mulher, apresenta-se também na tabela abaixo, o número de feminicídios em 2024, onde a Região Baixo Amazonas registrou 4 casos. A maioria dos municípios dessa região não apresentou registros de feminicídios no referido ano.

Tabela 26 – Número de roubos, Casos de Violência Contra Mulher e Feminicídios e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Taxa de Roubo (100 mil habitantes)				Taxa de Violência Contra Mulher (100 mil mulheres)				Feminicídios	
	2023		2024		2023		2024		2023	2024
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Nº
Pará	44.103	511,87	36.005	415,56	21.147	493,01	20.045	464,67	58	42
Região Baixo Amazonas	1.694	203,96	1.365	162,50	1.770	431,69	1.727	416,50	5	4
Alenquer	52	71,07	38	50,78	82	232,44	111	307,88	0	1
Almeirim	31	85,30	24	66,05	83	473,29	87	496,26	1	0
Belterra	18	95,62	8	42,21	43	464,76	44	471,55	0	1
Curuá	2	13,62	6	40,45	30	428,51	31	437,79	0	0
Faro	3	33,08	0	0,00	44	1.001,37	55	1.242,66	0	0
Juruti	75	139,71	49	90,82	170	655,61	141	540,85	0	0
Mojú dos Campos	16	65,38	8	31,61	21	180,01	33	273,56	0	0
Monte Alegre	24	37,91	24	37,71	115	369,69	108	345,15	0	0
Óbidos	49	88,92	41	74,18	119	445,34	84	313,35	0	0
Oriximiná	192	266,31	129	178,03	164	462,28	146	409,51	0	0
Praíinha	6	15,91	6	15,66	64	355,04	104	567,69	1	0
Santarém	1.209	342,90	1.027	287,42	756	424,55	698	386,97	3	2
Terra Santa	17	87,14	5	25,42	79	826,45	85	881,56	0	0

Fonte: SEGUIP-SIAC, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

3.6 Desigualdade de Renda

Na Região Baixo Amazonas foram registradas pouco mais de 606 mil pessoas cadastradas, representando em torno de 72,2% de sua população. O município de Santarém foi o que apresentou um maior contingente de inscritos, até por conta do tamanho populacional da cidade, o que correspondeu a 69,7% do total de seus habitantes.

A partir de março de 2023, o sistema do CadÚnico passou a divulgar os dados de pobreza e extrema pobreza de forma agrupada, não possibilitando mais a análise distinta de cada categoria. Neste ano, na Região Baixo Amazonas, cerca de 66,2% da população se declararam em situação de pobreza. Dentro os municípios da Região, Praíinha e Alenquer apresentaram percentuais superiores a 80%, o que significa que mais de 80% da população inscrita no CadÚnico se declarou em situação de pobreza.

Tabela 27 - População Inscritas no CadÚnico – Brasil, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios – Dezembro, 2024.

Unidade Geográfica	Total de Pessoas Inscritas no CadÚnico	Percentual da População Inscritas no CadÚnico	Pessoas em Situação de Pobreza Inscritas no CadÚnico
Brasil	95.324.907	44,84	51,34
Pará	5.491.482	63,38	64,46
Região Baixo Amazonas	606.380	72,19	66,21
Alenquer	46.434	62,05	80,31
Almeirim	25.777	70,94	74,21

Unidade Geográfica	Total de Pessoas Inscritas no CadÚnico	Percentual da População Inscritas no CadÚnico	Pessoas em Situação de Pobreza Inscritas no CadÚnico
Belterra	15.289	80,66	50,45
Curuá	12.870	86,76	66,19
Faro	8.285	90,79	76,68
Juruti	36.231	67,15	70,79
Mojú dos campos	19.032	75,19	58,19
Monte Alegre	48.820	76,71	75,01
Óbidos	43.469	78,65	70,54
Oriximiná	51.132	70,57	70,30
Praíinha	34.848	90,94	80,99
Santarém	249.149	69,73	57,52
Terra Santa	15.044	76,49	71,33

Fonte: MDS-CadÚnico/ IBGE, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A tabela abaixo apresenta dados relacionados ao número de famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) e o percentual dessas famílias que são beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF). A Região Baixo Amazonas, tinha pouco mais de 230 mil famílias cadastradas, das quais 59,9% eram beneficiárias do programa.

Com relação aos municípios, os destaques são Almeirim e Juruti, sendo os maiores percentuais de famílias inscritas no cadastro e beneficiárias dos programas (cerca de 73,0% e 71,7, respectivamente). Santarém também se sobressaiu pelo número de famílias inscritas no cadastro (98.926 famílias cadastradas, sendo 59,9% beneficiárias do PBF).

Tabela 28 – Famílias Inscritas no CadÚnico – Brasil, Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios – Dezembro, 2024.

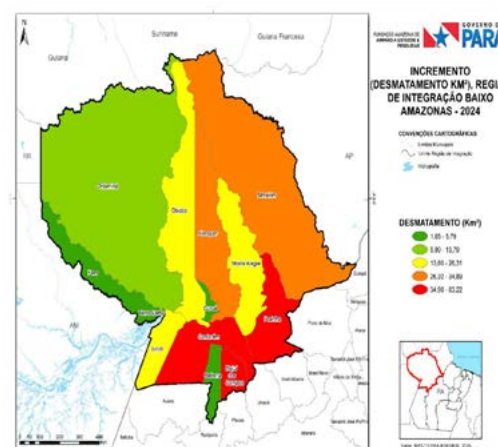
Unidade Geográfica	Famílias Inscritas no CadÚnico	Percentual de Famílias Inscritas no CadÚnico Beneficiárias do Programa Bolsa Família
Brasil	41.539.082	50,10
Pará	2.261.365	60,41
Região Baixo Amazonas	230.284	59,94
Alenquer	18.535	70,86
Almeirim	9.390	72,98
Belterra	5.559	50,37
Curuá	4.387	67,95
Faro	3.829	69,52
Juruti	10.178	71,69
Mojú dos campos	7.073	57,57
Monte Alegre	18.910	68,85
Óbidos	16.783	64,50
Oriximiná	17.549	66,35
Praíinha	13.169	69,70
Santarém	98.926	50,44
Terra Santa	5.996	61,04

Fonte: MDS-CadÚnico/ IBGE, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

3 DINÂMICA AMBIENTAL

A Região de Integração Baixo Amazonas é constituída por unidades territoriais que incluem Unidades de Conservação de Uso Sustentável, de Proteção Integral e de Terras Indígenas. Assim, de sua área total, 315.855 km², 78,7% correspondem às áreas protegidas (PRODES-INPE/MPF/MMA, 2024).

Figura 02 – Incremento do Desmatamento (km²) – Municípios da Região de Integração Baixo Amazonas, 2024.



Fonte: INPE-TERRA BRASILIS, 2025.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

A tabela abaixo mostra o desmatamento anual na região Baixo Amazonas, em 2024, o incremento do desmatamento foi 372,57 km². Mojú dos Campos apresentou maior área de desmatamento na região com 83,22 km² (22,33%), seguido por Praíinha com 68,27 km² (18,32%). Além disso, o município de Praíinha registrou a maior concentração com 858 focos de calor, seguido pelo município de Almeirim com 715 registros e Óbidos com 708 no ano.